

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



INSTRUMENTO METODOLÓGICO PARA ELABORAÇÃO DE UM CENÁRIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

Kauanny Vitória dos Santos¹, Samuel da Silva Freitas², Maria Helena da Conceição Santos³, Luís Pereira de Moraes⁴, Bianca Fernandes Marcelino⁵, Milton Lucas Pereira dos Santos⁶, Alzenir Rosa Viana⁷, Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁸.

Resumo: As metodologias ativas são fundamentais para o aprendizado, destacando-se a Simulação Realística como método de reflexão para condutas que devem ser tomadas. As infecções do Trato Urinário são a comorbidade que mais afeta pacientes hospitalizados, sendo mais frequentes aqueles em uso de cateter. Objetiva-se descrever um instrumento para elaboração de um cenário de simulação realística para prevenção de Infecções do Trato Urinário associado ao Cateter, seguindo as diretrizes da INACSL. Trata-se de um estudo descritivo para apresentação de um instrumento criado entre maio e setembro de 2023. O instrumento foi construído na plataforma Excel, em forma de check-list, considerando as seguintes categorias: Padrão; Número de critérios; Elementos necessários para o simulador e Requisitos. A criação do instrumento facilita a elaboração do cenário, trazendo uma maior fidelidade aos padrões estabelecidos e beneficia a comunidade acadêmica, científica e geral, com o favorecimento da aplicação de boas práticas com o intuito de melhorar a segurança do paciente.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Simulação Realística. Instrumento. Infecção do Trato Urinário.

1. Introdução

As metodologias ativas são uma importante ferramenta usada no ensino e aprendizagem, sendo dessa forma, uma ferramenta pedagógica usada em vários âmbitos, como exemplo da graduação e pós-graduação stricto e lato sensu. Desse modo, atua para melhorar a autonomia profissional e facilitar a

1 Universidade Regional do Cariri, email: Kauanny.santos@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: samuel.freitas@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: mariahelena.conceicaosantos@urca.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: luis.pereira@urca.br

5 Universidade Regional do Cariri, email: bianca.fernandes@urca.br

6 Universidade Regional do Cariri, email: lucas.pereira@urca.br

7 Universidade Regional do Cariri, email: alzenir.viana@urca.br

8 Universidade Regional do Cariri, email: izabel.lemos@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



tomada de decisões (GUARDA *et al.*, 2023). Essas metodologias assumem o papel de promover a participação e o compromisso com o educando, assim, para sua implementação, é necessário uma formação complementar do educador através de cursos e capacitações (BELLAVAR, 2019).

Dessa forma, as metodologias ativas estão presentes no ensino de saúde, visto os benefícios que elas podem trazer para a aprendizagem. A Simulação Realística é um tipo de metodologia ativa, que forma um cenário que simula um determinado caso, tendo objetivos e resultados a serem alcançados pelo participante. Essas simulações têm como ênfase capacitar o participante para identificar e atuar com pensamento crítico sobre determinadas ações que podem ser tomadas, prevenindo riscos e agravos à saúde (KANEKO *et al.*, 2023).

As Infecções Relacionadas à Saúde (IRAS) é um dos principais eventos que acometem pacientes hospitalizados. Dentre as mais frequentes, está a Infecção do Trato Urinário (ITU), que atinge cerca de 150 milhões de pessoas no mundo, sendo protagonista de um maior número de gastos em despesas hospitalares, pois possui como terapêutica o tratamento prolongado com uso de antibióticos, quando recorrente, pode causar resistência ao tratamento. A maior causa de ITU-RAS é a ITU associada ao cateter (ITU-AC) (DRAGOUNOVÁ *et al.*, 2023).

Dessa forma, a Simulação Realística para prevenção de ITU-AC é uma forma de educação profissional, capacitando a respeito da prevenção e das medidas que devem ser tomadas, apresentando situações que auxiliam no desenvolvimento do pensar crítico, trabalhando estratégias coletivas entre a equipe multiprofissional, abordando e discutindo sobre quais medidas são necessárias para prevenir essa infecção (COWPERTHWAIT, 2020).

Assim, para uma experiência eficaz baseada em simulação é necessário seguir rigorosamente os Padrões de Simulação de Saúde de Melhores Práticas, estabelecidos pela International Nursing Association for Clinical Simulation and Learning (INACSL) (WATTS, *et al.*, 2021).

2. Objetivo

Descrever um instrumento para elaboração de um cenário de simulação realística para prevenção de Infecções do Trato Urinário associado ao Cateter, seguindo os padrões estabelecido pela INACSL.

3. Metodologia

Tratou-se de um estudo descritivo para apresentação de um instrumento criado entre maio e setembro de 2023, para seguir fielmente os Padrões de Simulação de Saúde de Melhores Práticas recomendados pela INACSL, durante a elaboração de um cenário de simulação realística para prevenção de Infecções do Trato Urinário associadas ao Cateter.

As etapas para elaboração do instrumento, foram iniciadas a partir de um planejamento. O primeiro passo foi o estabelecimento de prazos, visando o cumprimento de metas e criação do instrumento, além da realização de uma

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



revisão bibliográfica para imersão na temática. Posteriormente, realizou-se a organização dos dados por grupos temáticos, treinamento para reconhecimento dos padrões, critérios e requisitos da INACSL. Por fim, procedeu-se com a construção do instrumento para análise dos dados. Assim, após a revisão bibliográfica, foram identificados 11 padrões estabelecidos pela INACSL (Quadro 1).

QUADRO 1 – PADRÃO INACSL, APLICAÇÃO PARA O CENÁRIO E NÚMERO DE CRITÉRIOS POR PADRÃO.

	Padrão	Aplicação	Nº de Critérios
1.	<i>Professional integrity</i>	Resguardar preceitos éticos	5
2.	<i>Professional development</i>	Melhorar as habilidades de simulação específicas	3
3.	<i>Simulation design</i>	Estabelecer metas programáticas	11
4.	<i>Outcomes and objectives</i>	Definir objetivos e resultados esperados	5
5.	<i>Preparation and briefing</i>	Estabelecer regras básicas para a simulação e elaborar material de suporte para compreensão do grupo	9
6.	<i>Facilitation</i>	Requer atuação efetiva e estratégica do facilitador	5
7.	<i>Debriefing process</i>	Programar atividades de feedback e/ou reflexão guiada	4
8.	<i>Evaluation of learning and performance</i>	Determinar tipo de avaliação, tempo para avaliação e instrumento utilizado para avaliação	4
9.	<i>Operations</i>	Definir infraestrutura, pessoas e processos necessários para a implementação da simulação	6
10.	<i>Simulation-enhanced interprofessional education</i>	Estimular o trabalho interprofissional no cenário	4
11.	<i>Simulation glossary</i>	Utilizar terminologia padronizada	1

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

4. Resultados

A construção do instrumento se deu a partir do Excel, software de planilhas eletrônicas, seguindo as seguintes informações: *Padrão; Nº de Critério; Elementos Necessários que o simulador deve ter e Requisitos*. Foi realizado em forma de check-list, para assim, a cada padrão cumprido a marcação de verificado seria estabelecida (Imagem 1).

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Padrão	Critérios	✓ Elementos Necessários que o simulador deve ter	✓ Requisitos
<i>Professional integrity</i> (Resguardar preceitos éticos) 5 critérios	1-Honrar e defender o Código de Ética do Simulador de Saúde.	<ul style="list-style-type: none">✓ Manter os mais altos padrões de integridade, incluindo honestidade, veracidade, justiça e julgamento em todos os assuntos que afetam seus deveres.✓ Realize todas as atividades de simulação de assistência médica de maneira a promover transparência e clareza nos processos de design, comunicação e tomada de decisão.✓ Respeite os direitos, a dignidade e o valor de todos. Devem praticar a empatia e a compaixão para apoiar a beneficência e a não maleficência para com todos os envolvidos nas atividades de simulação.	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Para a elaboração do instrumento, foram descritos detalhadamente todos os padrões que devem conter em uma simulação de alta fidelidade, são eles: *Professional integrity; Professional development; Simulation design; Outcomes and objectives; Preparation and briefing; Facilitation; Debriefing process; Evaluation of learning and performance; Operations; Simulation-enhanced interprofessional education* e *Simulation glossary*. Posteriormente, foi elaborado preenchimento e numeração de cada critério, elementos e requisitos, buscando ao máximo manter a fidelidade do cenário recomendado pela INACSL.

A partir do modelo de simulação de Jeffries, atualizado em 2016 com uma nova Teoria da Simulação, notou-se algumas mudanças nos novos modelos. Assim, o método de simulação traz novas perspectivas sobre aprendizagem dos participantes, sendo necessário um instrumento que valide o cenário buscando atingir pontos como um contexto, histórico, design, práticas educacionais, experiência de simulação e resultados. Atingindo, desse modo, pontos como melhora no estado emocional durante a simulação, capacitações premeditadas, teste piloto, pré-briefing, facilitador e debriefing (COWPERTHWAIT, 2020).

A partir do instrumento, notou-se que a elaboração do cenário seria feita de forma facilitada, devido ao check-list. No entanto, os principais desafios foram conseguir e abordar detalhadamente cada etapa que deveria ser seguida pelos padrões da INACSL, notou-se a imensidão de elementos que deveriam ser cumpridos e adequados ao cenário para não comprometer a fidelidade da simulação.

5. Conclusão

Em síntese, a elaboração de um cenário de simulação realística consiste em um processo longo, rico em etapas que se interligada e são codependentes. Desse modo, a criação de um instrumento de avaliação metodológica é de suma relevância, uma vez que instiga diversas competências dentre os participantes como conduta crítica, rápida tomada de decisão, aprimoramento das habilidades pré-existentes, aprendizado ativo, além de permitir um domínio frente à situação. Tal elaboração deve conter critérios fidedignos para que se estabeleçam boas práticas durante a experiência baseada em simulação. Métodos como esse podem ajudar a facilitar a sua utilização em uma maior frequência, proporcionando um aprendizado que pode se integrar na prática profissional, beneficiando uma boa assistência à saúde, favorecendo a comunidade acadêmica, científica e sociedade em geral, garantindo-se também uma maior segurança para o paciente.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



6. Agradecimentos

O presente estudo foi realizado com o apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.

7. Referências

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: Anvisa, 2017. Acesso em: 11 nov. 2023.

BELLAVER, E. H. **Ferramentas Para Avaliação em Metodologias Ativas**. Santa Catarina: [s. n.], 2019. 8-41 p. ISBN 978-85-54118-32-7. Disponível em: <https://uniarp.edu.br/wp-content/uploads/2021/07/E-Book-Free-Access-Ferramentas-de-avaliacao-de-metodologias-ativas-Prof.-Ms.-Emyr-Hiago-Bellaver.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2023.

COWPERTHWAIT, Amy. NLN/Jeffries simulation framework for simulated participant methodology. **Clinical Simulation in Nursing**, v. 42, p. 12-21, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876139920300050>. Acesso em: 13 nov. 2023.

DRAGOUNOVÁ, K. A. *et al.* Identification of bacteria in mixed infection from urinary tract of patient's samples using Raman analysis of dried droplets. **Analyst**, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://pubs.rsc.org/en/content/articlelanding/2023/AN/D3AN00679D>. Acesso em: 12 nov. 2023.

GUARDA, D. *et al.* Validação de instrumento de avaliação da metodologia ativa de sala de aula invertida. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, p. 1-18, 4 jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/5Mr5Cf6vRK7VpjjDRGJRkdM/?lang=pt#>. Acesso em: 11 nov. 2023.

KANEKO, R. M. U.; LOPES, M. H. B. M. Realistic health care simulation scenario: what is relevant for its design?. **Rev. esc. enferm.**, [s. l.], p. 1-8, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wcQrCdz4ZcXgQxC9vpHcrKJ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 nov. 2023.

WATTS, Penni I. *et al.* Healthcare simulation standards of best practice™ simulation design. **Clinical Simulation in Nursing**, v. 58, p. 14-21, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1876139921000967>. Acesso em: 13 nov. 2023.